



NESTE NÚMERO

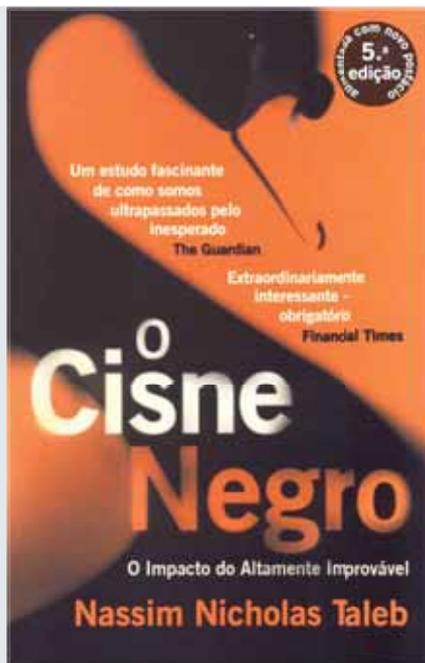
Bibliotema: Risco vs incerteza	1
Novos recursos de informação	5
As fichas da Madeira	6
Análise de recursos electrónicos	8

BIBLIOTEMA RISCO vs INCERTEZA

Apresentação

Destacamos neste número o bibliotema “Risco vs Incerteza”, apresentando sinopses de obras importantes sobre esta matéria como “O Cisne Negro” de Nassim Taleb. Publicamos também uma entrevista com este autor sobre a mesma matéria. Incluímos bibliografia seleccionada, recursos electrónicos dos quais salientamos a página “Understanding Uncertainty”, que clarifica o tema escolhido. Destacamos ainda um artigo sobre as fichas da Madeira, uma solução local para contornar a escassez crónica de moeda de trocos, entre os finais do século XVIII e os inícios do século XX.

Alertamos também para as novidades bibliográficas adquiridas no último trimestre. Estas novidades encontram-se em exposição na Sala de Leitura.



TALEB, Nassim Nicholas

O cisne negro: o impacto do altamente improvável

Lisboa: D. Quixote, 2011. 543p.
ISBN 978-972-20-4801-9

O autor descreve um “cisne negro” como um acontecimento altamente improvável que reúne três características fundamentais: é imprevisível; produz um enorme impacto; e, após a sua ocorrência, é arquitectada uma explicação que o faz parecer menos aleatório e mais previsível do que aquilo que é na realidade. A rápida ascensão do Google assim como o 11 de Setembro, por exemplo, são dois fenómenos que encaixam nestas condições.

Taleb defende que não podemos evitar este tipo de acontecimentos mas podemos tentar diminuir os seus efeitos negativos, admitindo que o nosso conhecimento é limitado e deixando de tentar prever eventos raros.

Curiosamente, este livro, publicado originalmente em 2007, apresenta uma análise sobre o perigo da concentração excessiva no sistema bancário, que mostrou ser, de facto, pertinente, pois, passado um ano, assistiu-se à falência do banco de investimento Lehman Brothers, que viria ser o primeiro episódio da actual crise financeira internacional.

O estilo claro e acessível aliado a uma abordagem inovadora e facilmente aplicável no quotidiano, tornam este livro uma referência no que respeita à análise de fenómenos de difícil previsão.



SAVAGE, Sam L.

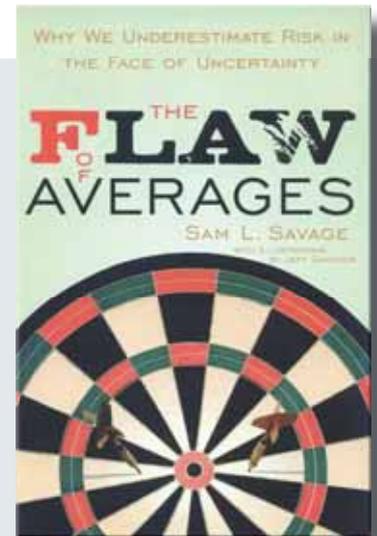
The flaw of averages: why we underestimate risk in the face of uncertainty.

Hoboken: John Wiley & Sons, 2009. 392p. | ISBN: 978-0-471-38197-6

A actual crise financeira mostra que existem grandes dificuldades em tomar decisões em contextos de risco e incerteza. O autor explica porque é que os planos baseados em médias conduzem a maus resultados em áreas tão distintas como finanças, mudanças climáticas, saúde ou a guerra contra o terrorismo.

The Flaw of Averages tem três secções: fundamentos, aplicações e gestão probabilística, num total de quase 50 capítulos. A primeira secção permite aos leitores perceber e visualizar intuitivamente as consequências da incerteza e do risco. A secção seguinte aborda os conceitos básicos para conhecer o desenvolvimento, aplicação e uso inadequado da teoria financeira. Na secção final, o autor revela os mais recentes desenvolvimentos na emergente teoria da gestão probabilística, um caminho no sentido da transparência e uma potencial cura para o problema de utilização das médias.

A abordagem inovadora bem como linguagem acessível tornam este livro bastante interessante e um bom guia para a tomada de melhores decisões em contextos de risco e incerteza.



POSNER, Kenneth A.

Stalking the black swan: research and decision making in a world of extreme volatility

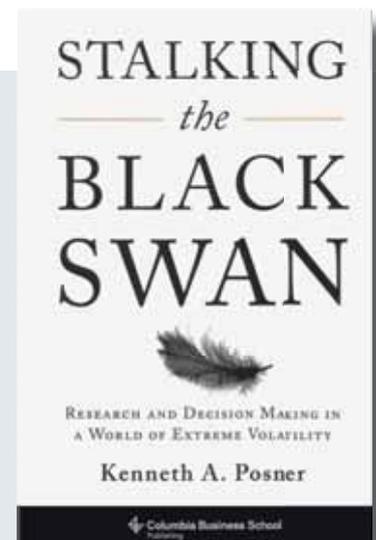
Columbia: Columbia University Press, 2011, 267p. | ISBN: 978-0-231-15048-4

Kenneth Posner trabalhou cerca de 20 anos como analista financeiro em Wall Street, acompanhando empresas como Fannie Mae, Freddie Mac ou MasterCard, muitas delas apanhadas na rede da crise do subprime que teve início em 2007. O autor utiliza esta experiência para propor uma nova abordagem para lidar com situações de risco extremo.

O livro centra-se em torno de três temas principais: incerteza, informação e avaliação do risco. A teoria é simples: dado que não é possível compreender o mundo na globalidade, devemos sobrepor a nossa avaliação do risco para processar a avalanche de dados proveniente dos mercados financeiros.

Com o objectivo de tomar melhores decisões de investimento, o autor recomenda a integração de modelos quantitativos e psicológicos na mesma abordagem.

A organização metódica e sempre acompanhada por exemplos faz deste livro um excelente guia para apreender o universo do investimento em mercados financeiros num contexto de elevada incerteza e volatilidade.



MONOGRAFÍAS

- | ADAMS, John – **Risk**
London: Routledge, 2000. 228p.
ISBN 978-1-85728-068-5
- | BERNSTEIN, Peter L. – **Against the gods: the remarkable story of risk**
New York: John Wiley & Sons, 1996. 383p.
ISBN 978-0-471-29563-1
- | CASSIDY, John – **How markets fail: the logic of economic calamities**
London: Penguin Books, 2009. 390p.
ISBN 978-1-846-14300-7
- | COLLINS, Jim; HANSEN, Morten T. – **Great by choice: uncertainty, chaos, and luck-why some thrive despite them all**
London: Random House Business Books, 2011. 304p.
ISBN 978-1-847-94088-9
- | DERMAN, Emanuel – **Models.Behaving.Badly: why confusing illusion with reality can lead to disaster, on Wall Street and in life**
Chichester: John Wiley & Sons, 2011. 231p.
ISBN 978-1-119-96716-3
- | FOX, Justin – **The myth of the rational market: a history of risk, reward, and delusion on Wall Street**
Petersfiels: Harriman House, 2010. 382p.
ISBN 978-1-906659-69-1
- | GORTON, Gary B. – **Slapped by the invisible hand: the panic of 2007**
Oxford: Oxford University Press, 2010. 223p.
ISBN 978-0-19-973415-3
- | HOFLICH, Peter. – **Banks at risk: global best practices in an age of turbulence**
Singapore: John Wiley & Sons, 2011. 236p.
ISBN 978-0-470-82719-2
- | KNIGHT, Frank H. – **Risk, uncertainty and profit**
Mineola: Dover Publications, 2006. 381p.
ISBN 978-0-486-44775-9
- | LOCH, Christoph H.; MEYER, Arnoud – **Managing the unknown: a new approach to managing high uncertainty and risk projects**
Hoboken: John Wiley & Sons, 2006. 292p.
ISBN 978-0-471-69305-5
- | McDONALD, Larry ; ROBINSON, Patrick – **A colossal failure of common sense: the incredible inside story of the collapse of Lehman Brothers**
London: Ebury Press, 2009. 351p.
ISBN 978-0-09-193615-0
- | SCHOEMAKER, Paul J. H.; GUNTHER, Robert E. – **Profiting from uncertainty: strategies for succeeding no matter what the future brings**
New York: The Free Press, 2002. 267p.
ISBN 978-0-7432-2328-7
- | SULL, Donald – **The upside of turbulence: seizing opportunity in an uncertain world**
New York: Harper-Collins Publications, 2009. 276p.
ISBN 978-0-06-177115-6
- | TALEB, Nassim Nicholas – **Fooled by randomness: the hidden role of chance in life and in the markets**
London: Penguin Books, 2005. 316p.
ISBN 978-0-141-03148-4
- | TALEB, Nassim Nicholas – **The black swan: the impact of the highly improbable**
London: The Penguin Books, 2007. 366p.
ISBN 978-0-713-99995-2
- | TRAHAN, François; KRANTZ, Katherine – **The era of uncertainty: global investment strategies for inflation, deflation, and middle ground**
Hoboken: John Wiley & Sons, 2011. 228p.
ISBN 978-1-118-02773-8
- | WEICK, Karl E.; SUTCLIFFE, Kathleen M. – **Managing the unexpected: resilient performance in an age of uncertainty**
Hoboken: John Wiley & Sons, 2007. 194p.
ISBN 978-0-7879-9449-9

EM LANÇAMENTO *

- | BARNETT, William A.; SERLETIS, Apostolos – **Getting it wrong: how faulty monetary statistics undermine the Fed, the financial system, and the economy**
Cambridge: MIT Press, 2012. 360p.
ISBN 978-0-262-51688-4
- | EVANS, Dylan – **Risk intelligence: how to live with uncertainty**
London: Simon & Schuster Export, 2012. 288p.
ISBN 978-1-4516-1090-1
- | PRINGLE, Robert; JONES, Claire – **The future of central banking**
London: Central Banking Publications, 2012.
ISBN 978-1-902182-70-4
- | SYRETT, Michel; DEVINE, Marion – **Managing uncertainty: strategies for surviving and thriving in turbulent times**
London: Economist Books, 2012.
ISBN 978-1-84668-488-3

* Escolha o título, nós compramos.

SACHS, Jeffrey

The price of civilization: economics and ethics after the fall

London: The Bodley Head, 2011. 322p.

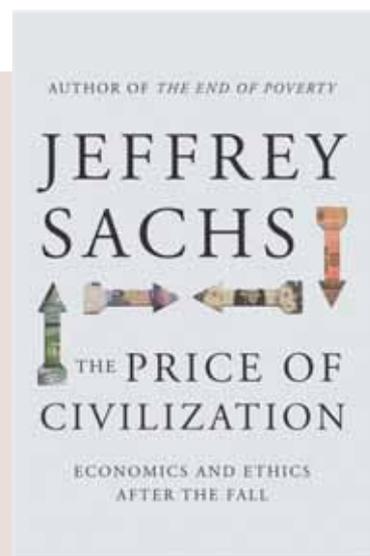
ISBN 978-1-847-92092-8

Jeffrey Sachs é um dos mais brilhantes economistas do mundo e no livro *The Price of Civilization*, descreve como podemos e devemos mudar a nossa cultura económica neste tempo de crise.

O autor aborda a crise económica americana e a crise moral que lhe está subjacente e que corrompeu a elite política e económica. Após o diagnóstico da situação dos EUA e do enquadramento mundial, alerta para o impacto que a crise pode ter nas mudanças políticas e na perda de competências dos governos.

Sublinha os erros cometidos ao nível das políticas económicas que negligenciaram as boas práticas e o bem público, adoptando as falácias do mercado livre e a prossecução de interesses especiais. Poderosas correntes contribuíram para este desastre: a globalização, as políticas internas, as mudanças sociais e até os media. Depois da recessão global que deixou o mundo numa situação precária, Sachs acredita que devemos unir-nos num esforço comum de cooperação, bom-senso e boas políticas para resolver os problemas globais que nos atingem.

Este livro é leitura fundamental para políticos, pessoas ligadas ao mundo dos negócios e da indústria e mesmo para qualquer indivíduo com interesse em construir um futuro sustentável.



YERGIN, Daniel

The quest: energy, security and the remaking of the modern world

London: Allen Lane, 2011. 804p.

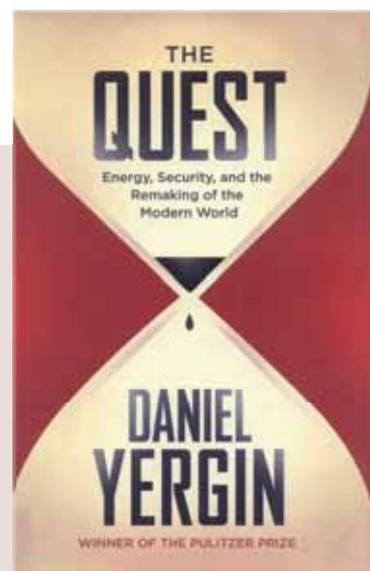
ISBN 978-1-846-14542-1

O equilíbrio no mercado energético pode ser facilmente quebrado por uma grande diversidade de forças como conflitos étnicos ou revoluções políticas nos países exportadores de petróleo, mudanças imprevistas na economia mundial, inovações tecnológicas, alterações climáticas ou actos de terrorismo, entre outras. Neste contexto, Daniel Yergin defende que “a próxima crise pode vir de qualquer direcção”.

O autor aborda a realidade americana, argumentando que as aspirações à independência energética por parte dos Estados Unidos da América, para além de irrealistas, poderão danificar perigosamente as relações internacionais que sustentam a segurança energética global.

A maior utilização da electricidade é, na opinião do autor, uma das soluções para atingir a estabilidade energética, libertando o petróleo para outras necessidades mais prementes.

Ao longo de mais de 800 páginas, *The Quest* mostra como a energia molda e é moldada pela economia global, constituindo um bom guia para os interessados em compreender melhor este mercado.



MONOGRAFIAS

- | BANERJEE, Abhijit V.; DUFLO, Esther – **Poor economics: a radical rethinking of the way to fight global poverty**

New York: Publicaffairs, 2011. 303p.
ISBN 978-1-58648-798-0

- | CARVALHO, José Eduardo; LOPES, José Álvaro Assis – **Inovação, decisão e ética: trilogia para a gestão das organizações**

Lisboa: Edições Sílabo, 2011. 267p.
ISBN 978-972-618-644-1

- | COVEY, Stephen M.R.; MERRILL, Rebecca R. – **The speed of trust: the one thing that changes everything**

New York: Simon & Schuster, 2006. 354p.
ISBN 978-0-7432-9560-4

- | DAS, Satyajit – **Extreme money: the masters of the universe and the cult of risk**

Harlow: Pearson Education, 2011. 513p.
ISBN 978-0-273-72397-4

- | DELLA POSTA, Pompeo; DROBNY, Steven – **The invisible hands: top hedge fund traders on bubbles, crashes, and real money**

Hoboken: John Wiley & Sons, 2011. 444p.
ISBN 978-1-118-06548-8

- | ENGELEN, Ewald; ERTÜRK, Ismail – **After the Great complacency: financial crisis and the politics of reform**

Oxford: Oxford University Press, 2011. 281p.
ISBN 978-0-19-958908-1

- | ESPERANÇA, José Paulo; SOUSA, Ana – **Corporate governance no espaço Lusófono: normas, práticas e sustentabilidade no contexto global**

Lisboa: Texto Editores, 2011. 367p.
ISBN 978-972-47-4468-1

- | FRIEDMAN, Thomas L.; MANDELBAUM, Michael – **That used to be US: what went wrong with America and how it can come back**

London: Little Brown, 2011. 380p.
ISBN 978-1-4087-0358-8

- | HESPANHA, Pedro; SANTOS, Aline Mendonça dos – **Economia solidária: questões teóricas e epistemológicas**

Coimbra: Almedina, 2011. 260p.
ISBN 978-972-40-4607-5

- | KAHNEMAN, Daniel – **Thinking, fast and slow**

London: Allen Lane, 2011. 499p.
ISBN 978-1-846-14055-6

- | LEWIS, Michael – **Boomerang: the meltdown tour**

London: Allen Lane, 2011. 213p.
ISBN 978-1-846-14484-4

- | LYBECK, Johan A. – **A global history of the financial crash of 2007-2010**

Cambridge: Cambridge University Press, 2011. 329p.
ISBN 978-1-107-64888-3

- | NASAR, Sylvia – **Grand pursuit: the story of economic genius**

London: Fourth Estate, 2011. 558p.
ISBN 978-1-84115-455-8

- | NETO, Henrique – **Uma estratégia para Portugal: a visão de um empresário para o futuro do país**

Alfragide: Lua de Papel, 2011. 206p.
ISBN 978-989-23-1618-5

- | OCDE – **Bank competition and financial stability**

Paris: OCDE, 2011. 83p.
ISBN 978-92-64-12055-6

- | PEREIRA, Álvaro Santos – **Portugal na hora da verdade: como vencer a crise nacional**

Lisboa: Gradiva, 2011. 570p.
ISBN 978-989-616-413-3

- | RAPOSO, Henrique – **Um mundo sem europeus: Barack Obama entre o fim do eurocentrismo e o novo ocidente**

Lisboa: Guerra e Paz, 2010. 350p.
ISBN 978-989-9147-72-7

- | REICH, Robert B. – **Aftershock: a economia que se segue e o futuro da América**

Alfragide: D. Quixote, 2011. 197p.
ISBN 978-972-20-4691-6

- | REIS, Pedro – **Voltar a crescer: a visão de 55 empresários e gestores em 365 sugestões**

Lisboa: Alêtheia Editores, 2011. 212p.
ISBN 978-989-622-361-8

- | ROBERTS, Alasdair – **The logic of discipline: global capitalism and the architecture of government**

Oxford: Oxford University Press, 2010. 207p.
ISBN 978-0-19-984614-6

- | ROCHE, Marc – **Le capitalisme hors la loi**

Paris: Albin Michel, 2011. 270p.
ISBN 978-2-226-23055-3

- | ROSA, Jean-Jacques – **Como nos livramos do Euro?**

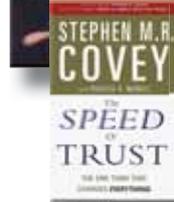
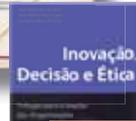
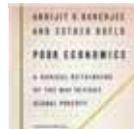
Lisboa: Alêtheia Editores, 2011. 125p.
ISBN 978-989-622-421-9

- | SEDLACEK, Tomas – **Economics of good and evil: the quest for economic meaning from Gilgamesh to Wall Street**

Oxford: Oxford University Press, 2011. 352p.
ISBN 978-0-19-976720-5

- | TAPSCOTT, Don; WILLIAMS, Anthony D. – **Macrowikinomics: rebooting business and the world**

London: Atlantic Books, 2010. 424p.
ISBN 978-1-84887-719-1

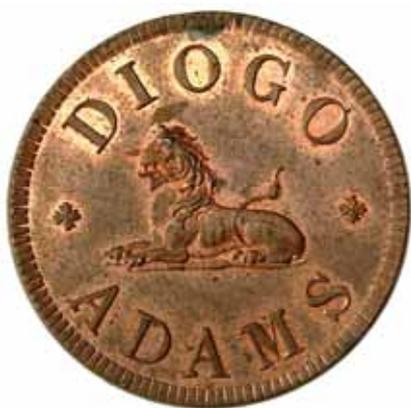


AS FICHAS DA MADEIRA

6

Nas épocas moderna e contemporânea, foram múltiplas as circunstâncias em que as sociedades ocidentais se viram confrontadas com situações de escassez de meios circulantes e particularmente de moeda metálica. Conflitos militares, crises económicas e bancárias, relações comerciais assimétricas, isolamento geográfico, ou simplesmente o funcionamento integrado das leis da oferta e da procura de metais entre diversas zonas e sistemas monetários, foram alguns dos factores que afectaram determinantemente a oferta de moeda.

Também em Portugal se registaram variadas situações de carência de moeda, sendo especialmente notórios, pela insuficiência crónica da oferta monetária de que dispunham, os casos dos arquipélagos dos Açores e da Madeira. À carência de moeda se juntava frequentemente o cerceamento e a importação de moeda contrafeita, factos que desacreditavam e perturbavam a circulação monetária e as transacções económicas internas e externas. Incapaz de responder à insuficiência da oferta monetária insular por via da emissão de moeda legal, e perante as ligações comerciais privilegiadas entre as ilhas, a Grã-Bretanha e a América, o Estado conferiu por diversas vezes curso legal à moeda inglesa, espanhola, norte-americana e das repúblicas hispano-americanas que de facto já circulava nas ilhas. Na Madeira, a circulação destas moedas foi legalmente regulada em 1835, 1836 e 1842 e subsistiu até à unificação monetária entre o arquipélago e o continente, em 1879.



Todavia, a importação de moeda estrangeira não solucionava um outro aspecto da escassez de moeda: a falta sistemática de moeda de trocos. Na Madeira, por influência britânica, os grupos económicos locais implementaram uma solução que lhes permitiu não só reduzir a escassez de moeda de trocos e, logo, de meios de pagamento internos, aumentando com isso a oferta monetária, como também criar uma espécie de mecanismo de auto-financiamento — a emissão de fichas (*tokens*).

Por regra semelhantes a moedas e produzidas em metais e ligas pobres (cobre, latão, alumínio, chumbo, folha-de-flandres, etc.), estas fichas privativas desempenharam o papel de autênticos instrumentos fiduciários, representativos de moeda metálica, cuja utilização inspirou confiança generalizada entre a população regional e rapidamente se expandiu. As fichas metálicas emitidas pela J. W. Phelps & Co. apresentavam mesmo no seu reverso, em torno do valor, a mensagem «Pagarão ao portador».

A emissão de fichas na Madeira terá sido iniciada pelo comerciante local João Francisco Esmeraldo, que em 1793 lançava fichas de latão com os valores de 50, 100, 200 e 300 réis. A prática foi rapidamente adoptada por outros negociantes e casas comerciais madeirenses, com especial destaque para as dedicadas ao comércio e exportação de vinhos. Surgem assim as emissões de Vicente de Oliveira (1799), J. W. Phelps & Co. (1802), Phelps, Page & Co. (1803) e a Colson, Smith & Robinson (1804), entre várias outras ao longo de todo o século XIX e inícios do século XX — instituições públicas, companhias de navegação, fábricas, casas de jogo e lojas, entre outros.

O exemplo da empresa Cossart, Gordon & Co., que se tornou no principal exportador de vinho madeirense nos finais do século XIX e emitiu fichas em 1902, revela não só o funcionamento deste instrumento monetário, como também a sua aceitação e alcance. Depois de pisada a uva em lagares domésticos, os pequenos produtores faziam transportar o mosto até às adegas da empresa, recebendo fichas em pagamento. As fichas recebidas pelos produtores eram utilizadas nas compras aos comerciantes locais, os quais por sua vez as usavam no pagamento das mercadorias adquiridas aos vendedores por atacado. Estes, finalmente, dirigiam-se à Cossart, Gordon & Co. a fim de trocar as fichas metálicas da empresa por moeda metálica corrente ou por ordens de pagamento sobre Lisboa ou Londres.

Também os trabalhos de transporte de cana-de-açúcar e vinho efectuados por boieiros e borracheiros eram pagos em fichas, trocadas por moeda metálica corrente no final da semana ou quando atingidas quantias significativas. Situação idêntica se verificava com os trabalhos de descarga e transporte de mercadorias, assim como de abastecimento de água e carvão aos vapores que aportavam ao Funchal, actividades decorrentes dos tráfegos marítimos internacionais e pagas em fichas por empresas de navegação como a Blandy, a Administração do Cabrestante do Comércio e a Wilson & Sons.

A colecção do Banco de Portugal acolhe um núcleo significativo de 110 fichas monetárias e semi-monetárias utilizadas na Madeira entre 1793 e os inícios do século XX, representando mais de 25 entidades, e que documentam exemplarmente esta faceta da história económica e monetária madeirense. A Biblioteca coloca à disposição dos seus leitores diversos estudos consagrados à temática, designadamente:

- PASCOAL, Carlos – *Fichas da Madeira* | Lisboa: Numisma, 1988. 111p.
- VITAL, Nestor Fatia – *Pecúnias, tésseiras e cédulas madeirenses* | Funchal: Região Autónoma da Madeira, 1982. 21p.
- BARRADAS, Agostinho – *Catálogo das fichas da Madeira* | Porto: Sociedade Portuguesa de Numismática, 1955. 53p.



Understanding Uncertainty

<http://understandinguncertainty.org>



8

Este site foi construído por um grupo de professores da Universidade de Cambridge, no âmbito do programa Winton. O objectivo deste programa é o de ajudar a melhorar a compreensão do risco e da incerteza, mostrando como a probabilidade e a estatística podem ser úteis no apoio à comunidade científica e ao público em geral.

A página principal “home”, aborda conceitos como a sorte, o risco, a incerteza e a probabilidade. Descreve algumas situações do quotidiano onde faz a aplicação destes conceitos, visando torná-los mais claros para as pessoas e transmitindo a ideia de que a Matemática não nos diz que devemos fazer, mas ajuda-nos a compreender e a lidar com a incerteza e o risco.

Na parte superior desta página encontra-se o item “articles”, que nos leva a um arquivo de artigos escritos por professores universitários, bem como alguns exercícios e curiosidades sobre estatística; no item “animations” encontramos exercícios interactivos baseados em situações do quotidiano. Após a realização desses exercícios, podemos visualizar os resultados em diversos tipos de gráficos.

Coleman Fung Risk Management Research Center

<http://fungcenter.berkeley.edu>



O Coleman Fung Risk Management Research Center, sediado na Universidade de Berkeley, tem como missão o apoio à investigação em métodos quantitativos de medição e controlo do risco em mercados financeiros bem como a extensão destes métodos a outros contextos como a avaliação dos riscos ambiental ou energético.

O termo “gestão do risco” tem diferentes interpretações de acordo com o contexto académico em que se insere. No contexto económico-financeiro o elemento essencial do risco é a incerteza pelo que a gestão do risco se foca na análise quantitativa dos resultados possíveis e nas distribuições de probabilidades associadas.

Na página do Centro é possível aceder aos documentos de trabalho produzidos, à descrição dos projectos desenvolvidos bem como a notícias e eventos relacionados com a gestão do risco.

	MAIS DE 60 000 MONOGRAFIAS MAIS DE 1500 TÍTULOS DE PERIÓDICOS RECURSOS ELECTRÓNICOS RELATÓRIOS E CONTAS INSTRUÇÕES DO BANCO DE PORTUGAL LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA COLECCÃO DE OBRAS IMPRESSAS ENTRE OS SÉCS. XVII E XIX CONSULTA DE COLECCÕES E OBRAS EDITADAS PELO BANCO DE PORTUGAL ELABORAÇÃO DE PESQUISAS POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS SERVIÇO DE FOTOCÓPIAS ACESSO À INTERNET DISPONIBILIZAÇÃO DE JORNAIS	Sala de Leitura R. Francisco Ribeiro, 2 1150-165 Lisboa ENTRADA LIVRE De 2.ª a 6.ª feira 9.00 - 16.00 (entrada até às 15.00) Tel: +351 213 130 705 Fax: +351 213 128 116 biblioteca@bportugal.pt	

www.bportugal.pt

Ficha Técnica

Newsletter DSADM • Banco de Portugal | Departamento de Serviços de Apoio | Área de Documentação Edições e Museu • Internet <http://www.bportugal.pt> • Av. Almirante Reis, 71/2.º - 1150-012 Lisboa • Edição Núcleo de Documentação e Biblioteca • Design, Impressão e Distribuição Serviços de Edições e Publicações • Tiragem 350 exemplares • Depósito Legal 286317/08 • ISSN 1647-1350